

Nº 130, dez/98, p.1-3



## OCORRÊNCIA DE ÁRVORES E ARBUSTOS DE USO MÚLTIPLO EM PASTAGENS NO ESTADO DO ACRE<sup>1</sup>

Idésio Luís Franke<sup>2</sup>  
Elias Melo de Miranda<sup>3</sup>

A criação de gado, principalmente o bovino, está presente em quase todas as propriedades rurais, contribuindo com a renda dos produtores. Segundo dados disponíveis sobre o nível de ação antrópica no Estado do Acre, disponibilizados pelo INPE (1998), 9,0% das florestas do Estado tinham sido derrubadas para diversos fins, correspondendo a aproximadamente 1,37 milhões de hectares. Estima-se que 1 milhão dessa área seja formada por pastagens artificiais, em sua maioria composta de gramíneas homogêneas.

A importância econômica do gado no Acre é indiscutível, mas há muitos problemas que precisam ser enfrentados pelos produtores locais. Os principais problemas dos criadores são o manejo inadequado do rebanho, a baixa quantidade e qualidade da alimentação disponível para o gado, além do risco de incêndios na época seca, que ocasionam compactação e erosão do solo, lixiviação de nutrientes e invasão por ervas daninhas, e um baixo ganho de peso pelos animais. Esses fatores, dentre outros, são responsáveis pela baixa produtividade e eficiência do rebanho, constituindo-se num empecilho direto para lograr-se uma produção sustentável.

É preciso que se vislumbrem modelos de sistemas pecuários mais adaptados às condições regionais, de modo a aproveitar melhor as áreas já degradadas e em processo de degradação.

Os sistemas silvipastoris são modelos que associam espécies florestais com pastagens, constituindo-se numa opção interessante para recuperação dessas áreas degradadas e intensificação do uso da terra. As árvores no interior das pastagens permitem a otimização dos benefícios advindos do sistema, pois fornecem sombra para o gado, melhoram a reciclagem de nutrientes e podem produzir forragem, madeira, estacas, postes, moirões, lenha, frutos, e outros produtos, cooperando para o aumento da sustentabilidade econômica e social.

O objetivo principal deste trabalho é identificar as espécies de árvores e arbustos que ocorrem em pastagens, e obter informações acerca da composição florística e ocorrência de espécies, visando dados sobre dispersão e regeneração natural, sobrevivência, abundância, entre outros fatores, para subsidiar a tomada de decisões na pesquisa e formulação de sistemas silvipastoris sustentáveis para o Acre e Amazônia Ocidental. A hipótese é de que, com a identificação das espécies de árvores e arbustos que ocorrem em pastagens no Estado, será possível com esses dados selecionar as mais adaptadas às condições ambientais regionais, aliada a um estudo de viabilidade técnica e econômica, para o estabelecimento de pesquisas e formulação de sistemas silvipastoris.

O enfoque é voltado para os produtores que tem na criação extensiva de gado a sua principal atividade de renda econômica. Procurou-se abranger as três regiões distintas do Estado: Vale do Acre, Vale do Purus e Vale do Juruá, em zonas bioclimáticas diferenciadas, entre as latitudes de 7° 07' S e 11° 08' S e as longitudes de 66° 36' WGr e 74° 00' WGr. Os solos predominantes na

<sup>1</sup> Trabalho financiado parcialmente pelo Programa Alternativas para a Agricultura de Derruba e Queima - ASB/ICRAF.

<sup>2</sup> Eng.-Agr., B.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

<sup>3</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre.

PA/130, CPAF-Acre, dez/98, p.2

região de estudo são os Podzólicos, com relevo levemente ondulado até fortemente ondulado e moderadamente a mal drenado.

Utilizou-se a *amostra intencional*, estratificando-se as propriedades de forma sistemática, para identificação de árvores e arbustos em pastagens, obedecendo os seguintes critérios: localização das principais áreas de criação de gado em função do índice de ação antrópica das pastagens; identificação de áreas em que as pastagens tinham pelo menos 15 anos de formação, e que os produtores deixavam pelo menos algumas árvores e arbustos regenerarem-se naturalmente. A amostragem foi composta de 25 áreas. Quinze amostras foram localizadas nos municípios do Vale do Acre: Rio Branco, Senador Guimard Santos, Acrelândia, Xapuri e Brasiléia (ressalta-se que cerca de 70% da ação antrópica do Acre, situa-se nessa região). Quatro amostras foram localizadas no Vale do Purus, sendo pesquisado o município de Sena Madureira. No Vale do Juruá, o município pesquisado foi Cruzeiro do Sul, onde foram coletadas amostras em seis propriedades

O levantamento de campo foi realizado em propriedades de criação de gado localizadas ao longo do eixo das duas principais rodovias federais que cortam o Estado (BR-364 e BR-317) e adjacências, nos municípios acima citados, por caminhamento aleatório no interior das pastagens, para que a identificação pudesse ser concluída.

A heterogeneidade florística geral (espécies nativas e exóticas) do estrato arbustivo e arbóreo, no levantamento feito em pastagens, demonstrou que as espécies estão distribuídas em 49 famílias e 199 espécies. As 13 famílias, ou seja, 26,5% do total, que se destacam no número de espécies, em classificação decrescente: MIMOSACEAE, FABACEAE, CAESALPINIACEAE, ARECACEAE, RUTACEAE, APOCYNACEAE, MORACEAE, BOMBACACEAE, ANNONACEAE, CLUSIACEAE, STERCULIACEAE, BIGNONIACEAE e MELASTOMATAACEAE, sendo responsáveis por 61% do número de espécies. Houve uma relação geral de 4,06 espécies por família.

Os gêneros que mais aparecem na composição florística quanto ao número de espécies são *Vismia*, *Ficus*, *Belucia*, *Miconia*, *Stryphnodendron* e *Tabebuia*. As espécies que se destacam quanto à ocorrência nas amostras são *Tabemaemontana heptanphyllum*, *Tabebuia serratifolia*, *T. sp*, *Psidium guajava*, *Miconia sp.*, *Belucia sp.*, *Attalea phalerata*, *Schizolobium amazonicum*, *Ficus sp*, *Citrus sinensis*, *Mangifera indica*. As espécies que se destacam quanto à maior densidade nas pastagens são *Tabemaemontana heptanphyllum*, *Tabebuia serratifolia*, *T. sp*, *Psidium guajava*, *Vismia sp.*, *Attalea phalerata*, *Toulicia sp.*, e *Miconia sp.*

A ocorrência das espécies em pastagens tem uma relação direta com a sucessão ecológica e com a ação antrópica nessas áreas. A ação do homem pode ser visualizada no meio de pastagens que outrora sediaram algumas colocações antigas de seringueiras.

Na composição florística as espécies nativas responderam por 92% e as exóticas, por 8% do número total de arbustos e árvores que ocorrem em pastagens.

Os resultados obtidos mostram, preliminarmente, ocorrência de espécies arbustivas e arbóreas nativas em pastagens com alto potencial para a utilização em sistemas silvipastoris, como estratégia para o aumento da eficiência de uso da terra em áreas degradadas por sistemas pecuários extensivos inapropriados para a região; as espécies arbustivas e arbóreas apresentam grande potencial, devido às suas características de uso múltiplo, como fornecedoras de madeira, lenha, forragem, frutos, néctar e pólen para as abelhas, visando a produção de mel, sombra para o gado, podendo ainda ser utilizadas como cerca viva e ter usos medicinais, entre outros. A partir da identificação das espécies, em função das características ecológicas de cada uma, e do estágio de degradação de cada área, é possível a adoção de estratégias diferenciadas para cada etapa de recuperação de pastagens e de restauração de fragmentos florestais.

Estudos mais aprofundados quanto ao uso dessas espécies pelas populações locais, bem como sua composição química, valor nutritivo da folhagem, manejo agrônômico, entre outros, serão primordiais para avaliar o potencial forrageiro das espécies que ocorrem em pastagens; como no Acre a maioria das pastagens são formadas homoganeamente, com a ausência ou pouca presença de árvores, é possível a seleção de espécies que forneçam sombra, mas que não diminuam significativamente a produtividade das pastagens, adotando-se estratégias de manejo que maximizem os ganhos do sistema, e que propiciem uma longevidade maior das pastagens, em termos de vida útil.

PA/130, CPAF-Acre, dez/98, p.3

É necessário realizar uma avaliação silvicultural e definição de manejo adequado, envolvendo as espécies observadas, que permita uma produção sustentável e elevada de biomassa.

Uma vez identificadas as espécies de árvores e arbustos promissoras, deverão ser correlacionados os resultados da análise de solos coletados junto dessas mesmas árvores ou arbustos e a pleno sol, visando selecionar espécies quanto à elevação da fertilidade do solo para o estabelecimento de sistemas silvipastoris para a Amazônia Ocidental e, em particular, para o Estado do Acre.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INPE. **Divulgação das estimativas oficiais do desflorestamento bruto na Amazônia Brasileira 1995, 1996 e 1997.** Disponível: site inpe (23 de junho de 1998). <http://www.inpe.br/amz-04.htm>. Consultado em 12 dez. 1998.